



REVELAÇÃO FEITA DURANTE a entrega de viseiras aos profissionais de saúde da região pelo IPL

OesteCIM vai comprar meios de protecção individual para atribuir às populações

Paulo Ribeiro

paulo.ribeiro@alvorada.pt

AOesteCIM - Comunidade Intermunicipal do Oeste, no âmbito da centralização das compras para o combate à pandemia de Covid-19, está a desenvolver esforços no sentido de adquirir meios de protecção individual para que os 12 municípios os possam fazer chegar directamente às populações. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Tinta Ferreira, durante a entrega de 1200 viseiras de protecção que foram oferecidas no passado dia 7, na sede da OesteCIM, ao CHO - Oeste Centro Hospitalar do Oeste, e também ao ACES Oeste Norte e ao ACES Oeste Sul, pelo Politécnico de Leiria e pelo NERLEI - Núcleo Empresarial da Região de Leiria.

Na ocasião, o autarca caldense, que é também vice-presidente do Conselho Intermunicipal da OesteCIM, frisou que "neste momento a protecção é decisiva e essencial para as pessoas". "A OesteCIM tem procurado lutar contra esta pandemia através da aquisição de um conjunto de equipamentos que têm sido atribuídos às entidades de saúde e sociais e mais tarde chegaremos à população. Estamos a trabalhar muito nesse sentido, a antever o futuro e a necessidade de todos nós irmos a necessitar de equipamentos que nos protejam e estamos a fazer um esforço muito sério nesse sentido".

Sublinhe-se que há já Câmaras Municipais que decidiram oferecer directamente máscaras à população, antes do aconselhamento do uso generalizado pela Direcção-Geral de Saúde, como foi o caso da Batalha ou de Maíra, por exemplo. Até agora as compras da OesteCIM para as autarquias oestinas, tal como revelámos na última edição, no valor de 300 mil euros, destinou-se aos serviços municipais, juntas de freguesia e entidades ligadas à saúde e ao sector social.

A oferta de 1200 viseiras foi uma iniciativa de solidariedade promovida pelo Politécnico de Leiria (IPL), em conjunto com a NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria, a CEFA-MOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes, APIP - Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos, a ACILIS - Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria, o CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos e a ARICOP - Associação Regional dos Industriais de Construção e Obras Públicas de Leiria. Foram abrangidas por esta oferta os profissionais de saúde ao serviço dos hospitais públicos de Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras e, ainda, todos os Centros de Saúde da região Oeste. A distribuição contemplou, mais tarde, os Centros de Saúde de Alenquer, Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte



Paulo Ribeiro

▲ **PARCERIA:** Politécnico de Leiria contou com apoio de empresas neste plano solidário

Agraço, que não estão abrangidos pelo ACES Oeste Sul.

Na ocasião, o presidente do IPL, Rui Pedrosa, destacou que "com esta acção pretende-se reforçar os meios de protecção individual destas instituições, visando sobretudo apoiar quem se encontra na linha da frente do combate à Covid-19". Esta iniciativa resulta de uma colaboração que junta o Politécnico de Leiria, diversas empresas da região de Leiria e a autoridade distrital da Protecção Civil, que têm contribuído para a produção de equipamentos de protecção individuais. O CHO ficou com 500 viseiras e foram dadas 350 a cada um dos ACES. O IPL tem cinco escolas superiores no distrito, entre as quais a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar em Peniche.

Na presença dos representantes dos dois ACES e da presidente do Conselho de Administração do CHO, Elsa Baião, o presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Tinta Ferreira, elogiou a iniciativa que vai permitir "que os nossos profissionais de saúde possam estar mais protegidos neste momento tão difícil". Deixou também elogios à forma como o CHO e os ACES têm desenvolvido a sua actividade neste período, "numa avaliação com grande apreço pelo vosso trabalho, dedicação, empenho e as horas de sono perdidas, no intuito de enfrentarmos esta crise e evitar que o maior número de pessoas adoecia e as que adoecem sejam rapidamente tratadas e recuperadas, bem como o número de falecidos seja o mais reduzido possível dentro deste drama". ■